



Pesquisa sobre o Capibaribe une três instituições

Um projeto de pesquisa que tem como objetivo primário o estudo da salinidade do rio Capibaribe está sendo posto em prática por técnicos dos Laboratórios de Arqueologia do Departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco e do Departamento de História Social da Fundação Joaquim Nabuco, e do setor de Hidrologia do Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

De acordo com o arqueólogo Marcos Albuquerque, da UFPE, o projeto é importante para o estudo e, sobretudo, para a compreensão dos processos de fixação do homem pré-histórico na bacia do Capibaribe. A arqueóloga Veleda Lucena, da Fundaj, admite que as condições ambientais do rio atravessaram inúmeras alterações, a partir do maior impacto sofrido nas últimas décadas. Os dois pesquisadores acreditam que seja possível, mediante um bom tratamento dos dados, estabelecer inferências quanto a épocas recuadas.

Na opinião do professor Newton Oliveira, da UFRPE, o projeto que a equipe está desenvolvendo trará uma expressiva contribuição para o conhecimento do índice de salinidade da bacia do Capibaribe, em suas diferentes porções, contribuindo não apenas para os estudos arqueológicos, mas também para o desenvolvimento de atividades atuais, como o peixamento do rio.

Os três estudiosos vêm com satisfação a união de esforços de áreas aparentemente distintas na elaboração de uma pesquisa de considerável importância para o Estado. Acredita Marcos Albuquerque que a ciência, na atualidade, busca, cada vez de forma mais acentuada, uma integração entre as diversas áreas do saber. "Esta visão sistêmica da atividade científica" - sintetiza o arqueólogo - "caracteriza o avanço verdadeiramente interdisciplinar do conhecimento nos dias atuais. As barreiras formais entre as diferentes áreas tendem a desaparecer".

(1) projeto trará uma expressiva contribuição para o conhecimento do índice de salinidade do rio Capibaribe